

AVE MARIA

Revista para a Família Cristã

ANO 69

São Paulo, 30 de Agosto de 1967

NÚM. 16



Esta criança vietnamita conheceu muito cedo o lado mais amargo da vida. Fugindo da guerra que devastou sua aldeia, lançou-se nos braços d'este pracinha norte-americano, em busca de proteção. Centenas de milhares de crianças e adolescentes estão sendo dizimados pela barbárie da guerra. No mundo inteiro, 500 milhões de crianças sofrem o flagelo da fome, que as guerras tornam ainda mais intenso e cruel.

Na paz do Senhor

Em Ponte Nova: EFIGÊNIA AUGUSTA OLIVEIRA JUNCAL, aos 14 de Fevereiro de 1967;

Em Rio Casca: JOSÉ PEDRO PINTO COELHO, aos 2 de Junho de 1967;

Em Raul Soares: PADRE JOSÉ DOS SANTOS GOMES, aos 24 de Fevereiro de 1967;

Em Inhapim: ALZIRA BARROSO, aos 16 de Maio de 1967;

Em São João Nepomuceno: FRANCISCO DE PAULA PINTO, aos 13 de Outubro de 1966;

ALFREDO JOSÉ MACHADO, aos 28 de Março de 1967;

JOSÉ BARBOSA, aos 21 de Junho de 1967;

Em Lençóis Paulista: VITALINA LUCHESI TORRES DA SILVA;

Em Amparo: ANA BENEDICTA PIRES, aos 12 de Junho de 1967;

Em Campinas: VIRGÍNIA VIEIRA DE CAMARGO, aos 31 de Março de 1967;

Em Belo Horizonte: JUDITH SILVEIRA ROSENBERG, aos 23 de Julho de 1966;

Em Amparo: ANA BENEDITA PIRES, aos 12 de Junho de 1967;

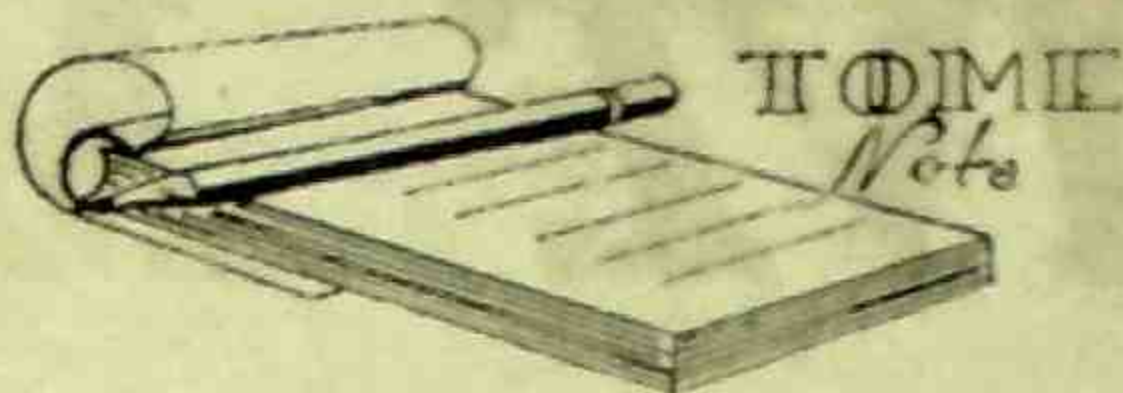
AGRADECEM A INTERCESSÃO DE SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Maria Teresa Pereira (Piracicaba, SP); Etelvina Tomba Thomaz (Itu) a recuperação de sua saúde; Coraldina Azenha, Zulmira Saraiva, Doralice Moraes, Alba Azenha (Santa Maria); Clarice Imaculada (Acaíaca, MG) em favor de seus sobrinhos; Luiza Fogça (São Paulo) graça alcançada; Um assinante (São Paulo) por seu filho ter passado de ano; Coraldinha Azenha, Zulmira Saraiva, Doralice Moraes e Alba Azenha (Santa Maria, RGS); Maria Rezende de Oliveira (Formiga); José Manoel Correia (Capital); Helena Izabel Ribeiro (Cruzília); Maria da Conceição Maciel (Cruzília); Teresa de Jesus Brito Campos (Três Pontas); Francisca Scarpa Protá e Helena P. Scarpa (Belo Horizonte).

CURA A EMBRIAGUEZ

O preparado ALCOSAN cura de fato o vício da embriaguez, produzindo aversão ao alcoolismo. — Um vidro: Cr\$ 2.500, incluída a remessa aérea. — Pedidos por reembolso postal ao:

Depósito de Produtos Farmacêuticos, rua Getúlio Vargas, 275 — BELO HORIZONTE.



O Irmão Joaquim Castro percorrerá brevemente as seguintes cidades: Lavras, Nepomuceno, Ribeirão Vermelho, Perdões de Minas, Cana Verde, Campo Belo, Santo Antônio do Amparo, Bom Sucesso, Oliveira, Santiago, São João Del Rei, Tiradentes, Barroso, Dolores de Campos, Cel. Chaves e Prados.

O Irmão Nelson visitará as seguintes localidades: Baurú, Presidente Alves, Pirajui, Guarantão, Cafelândia, Lins, Promissão, Avanhandava, Getulina, Penápolis, Birigui, Guararapés, Valparaíso, Lavínia, Mirandópolis, Guaracai, Murutinga, Andradina, Alfredo de Castilho e Três Lagoas.

AGRADECEM FAVORES

Maria Auxiliadora C. Lanna (Rio Claro) agradece ao Senhor Bom Jesus e a N. Sra. Auxiliadora, duas graças em seu favor; Benedita Maria Machado de Oliveira (Tupã) agradece a N. Sra. Aparecida, especialmente a cura de seu marido; Faustina A. Simões (Campinas) agradece a Nossa Senhora graça em favor de sua netinha; Maria Aparecida O. Bettini (Jaú) agradece ao Santo Padre Pio XII; Leonor W. P. Leite (Itu) agradece ao Santo Padre Pio XII graça em favor de seu filho; Alexandrina de Castro Perillo (Lagoa da Prata) agradece a Santo Antônio Maria Claret e São Judas Tadeu, graça alcançada em favor de seu filho; Maria Anonieta D'Alessandro (São Paulo) agradece a N. Sra. Aparecida, São José e a Santo Antônio, uma graça alcançada; Dalva Zanirato (São Paulo) agradece à Madre Teodora, uma graça em favor de seu filho; Geny Avais de Mello (Piraí do Sul, r.) agradece à Sagrada Família e os Santos de sua devoção; Nilza Maria Martino (Viçosa) agradece a Jossa Senhora Aparecida; José Theodoro da Costa (São Paulo) agradece a proteção de Nossa

Senhora de Fátima; Dalva de Laurentiz Zanirato (São Paulo) agradece à Madre Teodora Voiron; Irmã Ambrosina (Santo André) agradece aos Sagrados Corações de Jesus e Maria; A. C. M. (São Paulo) agradece a Santo Antônio e ao Menino Jesus de Praga; Terezinha Pignataro (Rosário do Sul) agradece ao Imaculado Coração de Maria; Eufélia Pignataro (Rosário do Sul) agradece favores por intermédio da Novena das Três Ave Marias; Maria Luiza Monte (Rosário do Sul) agradece a Santo Antônio Maria Claret, Santa Rita de Cássia, Santo Antônio de Pádua e ao Padre Reus; Lázara Sales Gouveia (Caxambu) agradece a Santa Marta; Samuel Abraão Baruch (São Gonçalo do Sapucaí) agradece a intercessão do Papa Pio XII, do Padre Dehon e do Irmão Policarpo; a família de Altino José do Nascimento (Campos Gerais) agradece a São José; Zilda V. Naves (Três Corações) agradece aos Santos de sua devoção; Celina Marques Fonseca (Belo Horizonte) agradece a N. Sra. do Perpétuo Socorro, N. Sra. Aparecida, Sagrado Coração de Jesus e ao Menino Jesus de Praga o feliz êxito de sua operação.

"AVE MARIA"

NO 69

NÚM. 16

São Paulo, 30 de Agosto de 1967

Diretor: Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual NCr\$ 4,00
Número avulso NCr\$ 0,20

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Jaguaribe, 761 — Caixa 615

OFICINAS:

Rua Martim Francisco, 646-656
Fone 52-1956 — São Paulo
PADRES CLARETIANOS

As "escandalosas" riquezas do Vaticano

A revista "Visão", em seu número de 16 de junho p.p., traz nas páginas 41 e 42 um artigo intitulado "A angústia do Santo Erário". O autor não apôs seu nome. Portanto a redação assume a responsabilidade. É um artigo tendencioso já desde o título. Certamente há de produzir um mal enorme. Se fôsse verdade então nada teríamos a dizer. O autor haure "as verdades" de órgãos inteiramente suspeitos. Quem não conhece na Itália "L'Espresso" (o artigo tem erroneamente L'Espresso) e "Paese Sera"? São jornais que só procuram denegrir a Igreja Católica. E que jornal é "Nouvel Observateur"? O articulista lhe conhece as tendências?

Já no começo há um erro. O autor, embora sem mostrar-se escandalizado com isto, afirma que o Concílio custou 4,5 bilhões de liras. Seria muito barato. Teria havido a terceira multiplicação de pães. Como alimentar a cerca de 3.500 pessoas durante quase 12 meses, que foi a duração global das quatro sessões do Concílio, com menos de 9 milhões de dólares? E fora disso houve despesas ainda maiores. Houve a instalação dispendiosa da aula conciliar, moderníssimo sistema de altofalantes, telecomunicações, trabalho preparatório de mais de três anos, que ocupou inúmeras pessoas, o trabalho entre as sessões, impressos, transportes, viagens para Bispos pobres dos países comunistas, assistência técnica das instalações eletrônicas, etc., etc., etc. Custou mais do que somente 4,5 bilhões de liras. Muito mais do que isto custa a ONU num só ano com muito menos gente.

Eu mesmo vi o "banco ultramoderno" do Vaticano. Creio que o articulista jamais entrou num banco em São Paulo ou no Rio em prédio tão velho e tão simples. Não há excesso de funcionários. O serviço é rápido. O pessoal atende com presteza e afabilidade. É o banco em que menos se gasta com transações para o exterior. No tempo que estive em Roma o nosso cruzeiro caía vertiginosamente. Ninguém aceitava mais cruzeiro, a não ser o banco do Vaticano. Ali também sempre se paga o valor cambial oficial pelas moedas estrangeiras, o que não acontece sempre em outros bancos.

Nenni, em quem o autor também se estriba, é o eterno presidente do partido socialista, é marxista inveterado, é anti-católico. É homem de pouca seriedade. Pessoalmente ouvi várias alocações dele pela TV italiana. É negociista político. Não merece aqui crédito algum. Não pode ser citado como autoridade. É um dos quais se pode dizer: "pode dizer a verdade, mas não se sabe se a disse".

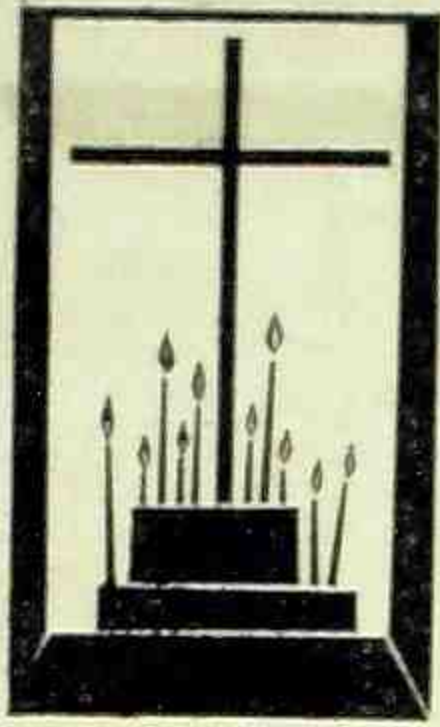
O articulista põe em destaque enorme: "Patrimônio: 15 bilhões de dólares". Faltam as provas disso. E depois será que o autor sabe dos enormes encargos que a Santa Sé tem em todo o mundo? Sabe com quanto o Santo Padre ajuda anualmente aos pobres do mundo? Gasta muito mais do que o óbulo de São Pedro. E quem conhece um pouco o movimento do Vaticano sabe perfeitamente que isto tudo deve custar muito dinheiro. O governo do Brasil não gasta muito dinheiro por ano? É a coisa mais natural do mundo. Mas quando se trata da Igreja já é escandaloso.

A Igreja é acusada de latifundiária, de capitalista, como foi acusado o próprio Cristo de glutão. Não quero dizer que tenha havido injustiça, extorsões de dinheiro, sonegação injustas, faltas contra a justiça social as mais elementares. Isso houve e ainda há e sempre haverá. Se entre 12 Apóstolos houve um Judas, por que então estranhar que ainda hoje existam Judas? Mas se um membro do Clero é mau, disso não se segue que todos o sejam. Se há uma família má, ninguém dirá que todas as famílias são más. Mas muitas vezes se faz esta dedução de um padre mau para todos. Um é mau; logo todos o são.

Muitas vezes os que acusam insensatamente o Clero de dinheirista, de desonesto, projetam o que são por dentro. Talvez não sejam desonestos em relação ao dinheiro, só porque não se lhes ofereceu oportunidade. Mas potencialmente o são. Se estivessem em lugar desse ou daquele padre, haveriam de "aproveitar". Julgam, portanto, o padre por si. Todos os nossos juízos sem argumentos sólidos nos projetam a nós mesmos, manifestam o que somos.

(Transcrito de "A Voz do Paraná")

P. RAYMUNDO C.
WEIZENMANN, S.J.



Japoneses atualizam seu culto religioso

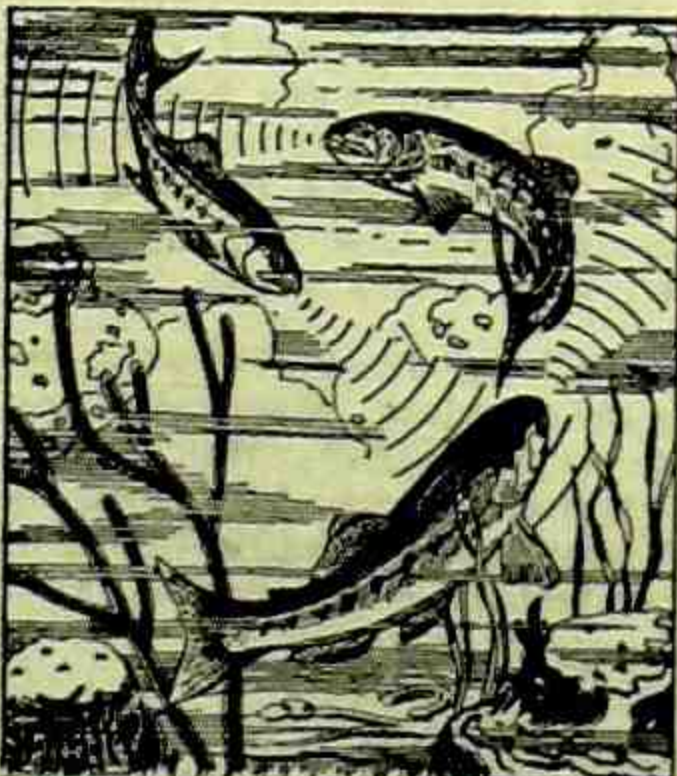
TÓQUIO — Na assembléia anual dos Bispos do Japão, recentemente realizada, foram tomadas importantes decisões referentes à Liturgia, aos dias de penitência, à atividade missionária, a um novo catecismo e ao apostolado dos leigos. No que concerne à Liturgia, os bispos estudaram um novo ritual fúnebre para a cremação dos mortos (até agora os sacerdotes não podiam assistir à cerimônia, embora fôsse permitida a missa em presença das cinzas); analisaram a possibilidade de compôr um novo ritual para a missa ouvida segundo os costumes japoneses, ou seja, sentando-se sobre uma esteira estendida no chão; decidiram fazer um elenco dos extratos da Sagrada Escritura para as missas semanais e proceder a novas traduções para algumas partes da missa, compondo novos hinos para os mesmos textos; autorizam os sacerdotes a servir-se da edição japonesa do pequeno breviário — até que se apronte uma edição do inteiro ofício. Referindo-se à Penitência, os bispos reduziram a obrigação do jejum e da abstinência à Quarta-Feira de Cinza e à Sexta-Feira Santa. Em 1970 será aprontado um novo catecismo contendo as melhores e mais recentes inovações da catequese adaptada às necessidades do país. Os Bispos do Japão se reunirão novamente para preparar o Sínodo dos Bispos que terá lugar em Roma no período de 29 de Setembro a 24 de Outubro próximo. (NOVA)

Wallace Minto, físico norte-americano, disse que pode duplicar os sinais emitidos pelos peixes quando procuram alimentos ou se comunicam entre si. Wallace verificou que os sinais que conseguiu produzir, imitando os dos peixes, são bem mais velozes através da água que o som e necessitam apenas de alguns milésimos de um watt de energia elétrica. O referido físico deu o nome de "Plamônico" ao seu sinal e espera que tal sistema possa ser adotado para a comunicação direta entre os submarinos.

Como antecipação ao grande incremento de passageiros de viagens aéreas do futuro, a Pan American World Airways, uma das maiores linhas aéreas dos Estados Unidos, passará a adotar os famosos Boeing 747. São aviões a jato e moderníssimos. O pedido para sua construção, que envolve 25 unidades, já foi entregue e a Boeing passará à fase de execução do que será o avião do futuro: 490 passageiros, o que equivale dizer, duas vezes e meia maior que o atual.

O super-jato visto na foto foi projetado pela Lockheed, da Califórnia e se encontra ainda em fase de planejamento. O protótipo, de madeira e metal e em escala natural, foi construído, a fim de permitir aos técnicos estudos mais detalhados. Sua asa é em forma de delta e tem 82,3 metros ao todo. Foi projetado para voar a uma velocidade horária de 2.880 quilômetros e a 21.000 metros de altitude. Sua superfície exterior será revestida de titânio que resistirá ao violento atrito com a atmosfera. Caso contrário ele se incendiaria.

Ciência e Cultura



Por
VERUS

O drama da família sem Deus

MONSENHOR BOUGAUD

Se procurarmos, em primeiro lugar, saber de onde vem a família, como se forma, veremos que ela não tem suas origens nos sentidos, nem no espírito, nem nos interesses. Os sentidos, com sua inconstância, e a fragilidade da beleza que lhe serve de atrativo, arruinaram a família. E o espírito é um astro solitário que aspira a brilhar, muito mais do que a se unir.

A família tem sua origem em alguma coisa de mais nobre, mais puro, mais profundo que os sentidos. Ela vem do coração. É no coração que se firmam os alicerces para este santuário augusto que se chama — a família.

O coração! A vontade de se dedicar, e não de brilhar; de se sacrificar, e não de fazer sempre a sua própria vontade; de dar sempre, de dar com uma única condição: a de nunca voltar atrás.

E o coração criou a família, por um ato que é o mais perfeito de todos em elevação, em profundidade e em duração.

Coisa curiosa! Parece que o coração à procura de amor, forma em torno de si mesmo círculos concêntricos que vão sempre convergindo. A princípio, é toda a humanidade que o coração envolve num sentimento de boa vontade. Depois os conhecidos, os conterrâneos. Em seguida um grupo mais reduzido: os meus amigos. Vejam: quanto menor o círculo, maior a afeição. Mais próximos ainda, estão meus pais, meus irmãos e minhas irmãs. Mas ainda há mais. O coração sobe sempre, e chegando ao alto desta augusta pirâmide, há um momento em que o coração exclama: Você! Só você! — E acrescenta: para sempre! Pois é deste sentimento, o mais humano e o mais divino de todos que nasce a família.

Mas ai de nós, hoje em dia ama-se tão pouco e por tão pouco tempo, que estas palavras parecerão, talvez ingênuas. Mas são palavras que brotam espontaneamente dos lábios dos que chegaram ao cume deste Tabor das grandes afeições: Só nós, e para sempre!

E assim falam também os sacerdotes, as virgens, os apóstolos.

Só o coração, portanto, pode criar a família. E quando, esquecendo tantas e tantas tristezas que rebaixam o casamento, olhamos para a família sob o prisma deste ideal, vemos que tudo que há de melhor na terra parte do coração; e damos graças a Deus, pela sua bondade. Porque, quem pode ser inteligente? Quem pode ser rico? — Nem todos. Mas o coração só falta aos que não são dignos de possuí-lo.

Assim sendo, e já que a família nasce do coração, parece que nada deveria ser mais fácil

do que fundar uma família. Mas a História e a experiência nos mostram que não é assim.

O coração foi incapaz de cumprir uma tarefa que parecia tão doce, tão simples... Tentou, teve rasgos de grande generosidade, mas fracassou. Pude amar por algum tempo, foi, porém, incapaz de amar para sempre. Soube dizer "eu te amo", mas quase nunca "eu te amo para sempre". Nada, talvez, neste mundo, tem sido a causa de tanto sofrimento.

E o homem se recusou a acreditar nesta dura verdade. Mas foi finalmente vencido e sabeis o que fez então? — Pediu o socorro das leis, da magistratura de seu país.

Sou frágil — disse êle, — não sou capaz de amar por muito tempo. Ouvi, senhor juiz, o que eu digo a esta virgem que escolhi entre mil: Só você e para sempre! Eis o meu juramento, ajudai-me a cumpri-lo.

A lei interveiu, e nada conseguiu. Ela foi fraca, foi às vezes odiosa. A lei não protegeu o coração contra suas inconstâncias. Foi o coração que obrigou a lei a sancionar tôdas as suas fraquezas. Fizeram leis para sancionar a poligamia, para permitir o divórcio, para abrir a porta conjugal a tôdas as ignomínias. E mesmo com o apoio da lei, o coração foi impotente. Não conseguiu a indissolubilidade do matrimônio.

Olhando então para o alto, os jovens se refugiaram ao pé dos altares. Foi a Deus que pediram a graça do amor para sempre, e de guardar num coração mortal um amor que resistisse ao tempo. Conseguiram enfim. Mas como foi difícil! Muitas religiões traíram, como traíram as leis.

Deus parece ter querido reservar à sua Igreja a honra de ser a única a elevar suficientemente o coração humano para que êle possa dizer: para sempre!

E, hoje em dia, querem dar um desmentido a esta experiência tão antiga e universal! Deixam a religião de lado, e pensam que podem fundar uma família! E qual é o resultado? Quantas tristezas, quantos desenganos! Acham talvez que a família era feliz demais e exageradamente santa. E deixaram a Deus de lado.

Mas depois a porta, fechada a Deus e aos anjos tutelares do lar, que resta ainda? — O coração, dirão muitos. Sim, êle permanece, mas para castigar. O coração fica com suas fraquezas e suas tempestades. E a família, destruída, o santuário conjugal desonrado, o coração da mulher ferido, as crianças ausentes, os berços vazios, provam, mais uma vez, que a vida sem religião só tem uma triste consequência: o desengano.

São quatro e não três os anéis de Saturno

LONDRES — O planeta Saturno pode ter um quarto anel além dos três atualmente conhecidos, segundo a hipótese formulada pelo cientista W. A. Feibelman do laboratório de Física da Universidade de Pittsburgh no estudo publicado na revista científica inglesa "Nature". Os primeiros dois anéis, como é sabido, foram descobertos em 1655 por Christian Huygens quando resolveu o quebra-cabeça dos dois objetos notados por Galileu em volta do planeta. O terceiro foi observado no século passado. Dos três anéis, um dentro do outro, dois são luminosos e um escuro, sendo que dos luminosos, um é mais brilhante que o outro. O Prof. Feibelman fotografou Saturno durante seis noites, de 27 de Outubro de 1966 a 16 de Janeiro último, tirando cerca de 50 chapas, no Observatório de Allegheny. Sobrepondo e confrontando as chapas, o cientista localizou o quarto anel a uma distância maior do que os outros três. Uma confirmação da teoria somente poderá ser feita em 1981, quando os anéis de Saturno serão novamente visíveis, de frente (NOVA)

Três milhões de cães registrados na Alemanha

BONN — O número de cães na República Federal da Alemanha cresceu, nos últimos três anos, para três milhões. Dêse total, mais de dois milhões são animais de raça pura. A Federação Canina Alemã informa que o cão-pastor alemão continua liderando a lista dos animais preferidos para guardar residências. O número de novas matrículas por ano gira em torno dos 200 mil cachorros, 40 mil dos quais são exportados. De acordo com as cifras levantadas pela Federação, a Alemanha situa-se em segundo lugar entre os países anglo-saxões que demonstram mais amizade para com os cães. (NOVA)

AVE MARIA

Uma luz na janela...

DR. STEFFAN ZOLLINGER

Assim como podemos dividir o corpo humano em cabeça, tronco e membros, podemos também dividir nossa mente em três partes, ou melhor, em três regiões: a consciência, o consciente e o inconsciente (também chamado Id).

Para melhor entendermos, o que é indispensável para a compreensão de muitos fenômenos parapsicológicos, vamos compará-la com uma casa.

O fôro ou sótão é a consciência, o censor moral de nossa mente, que fica na parte mais alta. Dalí, ela pode vigiar o resto da casa.

A casa com suas dependências, é o consciente. É onde vivemos. É aí que se dão os fatos presentes. Toda a nossa atividade mental atual faz-se no consciente.

Já no porão, lugar meio escuro, fica o inconsciente ou Id, onde estão guardadas todas as nossas recordações, boas e más, desde o dia que nascemos.

Nesta casa, coisas interessantes acontecem. Por exemplo: o porão é bem maior que o resto da casa. Tem mais: ao passo que no sótão e na casa quando chega à noite, cessa toda atividade, no inconsciente, não! Lá, trabalha-se dia e noite, em tempo integral. Daí nascem os sonhos, que são pensamentos desordenados, pois o censor e o consciente estão "dormindo".

Ainda neste imenso porão de nossa mente, falando ainda figuradamente, ficam arquivos igualmente imensos, com todos os fatos de nossa vida. Alguns deles, bem velhos, nunca mais tocados: são os fatos de nossa infância, dos quais não nos recordamos conscientemente. Outros, recentes, ainda incompletos, com o dia-a-dia de nossa existência atual. Cada vez que nos lembramos de algo, é como se alguém descesse no porão e apanhasse a ficha correspondente.

Quando uma pessoa é submetida ao transe hipnótico, pode então recordar-se de velhíssimo fatos de sua vida, por ser o referido transe um estado especial que permite tal acontecimento.

O transe hipnótico pode ser induzido por outra pessoa ou então, auto-induzido, isto é, a pessoa, por assim dizer, hipnotiza-se a si mesma ("auto-hipnotismo"). Mas, somente em casos de enfermidade mental isso acontece. Nos centros espíritas, tal acontece com frequência: os médiuns auto-hipnotizam-se, dando margem ao aparecimento de uma série de fatos que explicaremos no decorrer de nossos próximos artigos.

Misereor pede ajuda para os camponeses

BONN — A Misereor, organização de padres católicos alemães, lançou sua carta pastoral para 1967, cuja tônica foi conclamar os homens poderosos de todo o mundo a criar uma vida digna ao ser humano. "Sem essa ajuda — diz — não será possível vencer a miséria do mundo. É preciso que se melhorem os métodos de cultivo agrário, a técnica agrária e a educação dos camponeses". Juntamente com a Adveniat, a Misereor vem colaborando com todos

os povos em desenvolvimento, quer ajudando financeiramente ou assistindo social e espiritualmente. No Brasil, mesmo, milhões de marcos são aplicados anualmente, na construção de hospitais, cursos técnicos, compra de implementos agrícolas etc. (NOVA)

Programas católicos na Inglaterra

Mais de 25 milhões de pessoas sintonizaram, no ano passado, os 1.400 programas de inspiração católica transmitidos na rádio e televisão da Inglaterra. (CIO)

Obras de Shakespeare poderiam ser impressas em um minuto

LONDRES (BNS) — As 815 mil palavras escritas por Shakespeare nas suas obras completas poderão ser impressas em pouco mais de um minuto por uma máquina inventada por uma equipe de pesquisadores britânicos. É improvável, no entanto, que ela seja algum dia utilizada para tal fim.

A máquina foi especialmente projetada pelos técnicos dos laboratórios da Standard Telecommunications, de Harlow, Inglaterra, para lidar com a produção sempre crescente de informações dos computadores.

Trabalha mais ou menos como um gravador de fita, mas com uma diferença: não é preciso fita.

Dados eletronicamente produzidos pelo computador — letras, algarismos, figuras — são rapidamente registrados em um tambor giratório de alta velocidade. O tambor é revestido de pó magnetizado.

Imagens em pó são, em seguida, transferidas por contato para um papel que se desenrola rapidamente de um carretel. Aquecido o papel, certa resina misturada com o pó funde-se e fixa as letras e números sobre o papel.

Ainda na fase experimental, a máquina é capaz de imprimir entre 5 e 10 mil caracteres por segundo. Quando estiver inteiramente aperfeiçoada poderá imprimir 60 mil.

Um conselho de saúde

ALIMENTAÇÃO — O povo deste imenso Brasil alimenta-se muito mal. Não vamos falar da fome, mas sim, da maneira errada de se comer. Há uma série de tabús que precisam ser derrubados. Um deles, é o que diz respeito a batata doce. É um dos alimentos mais fáceis de ser adquiridos e muito nutritivo. Se quisermos comparar o poder nutritivo da batata inglesa com a doce, podemos dizer que seria passar da água para o mel. Rica em vitaminas e sais minerais, não deve faltar na alimentação de crianças e adultos. A acusação que lhe fazem de produzir gases intestinais não corresponde a realidade; o seu uso constante não acarreta mal nenhum.

Dr. Lucas

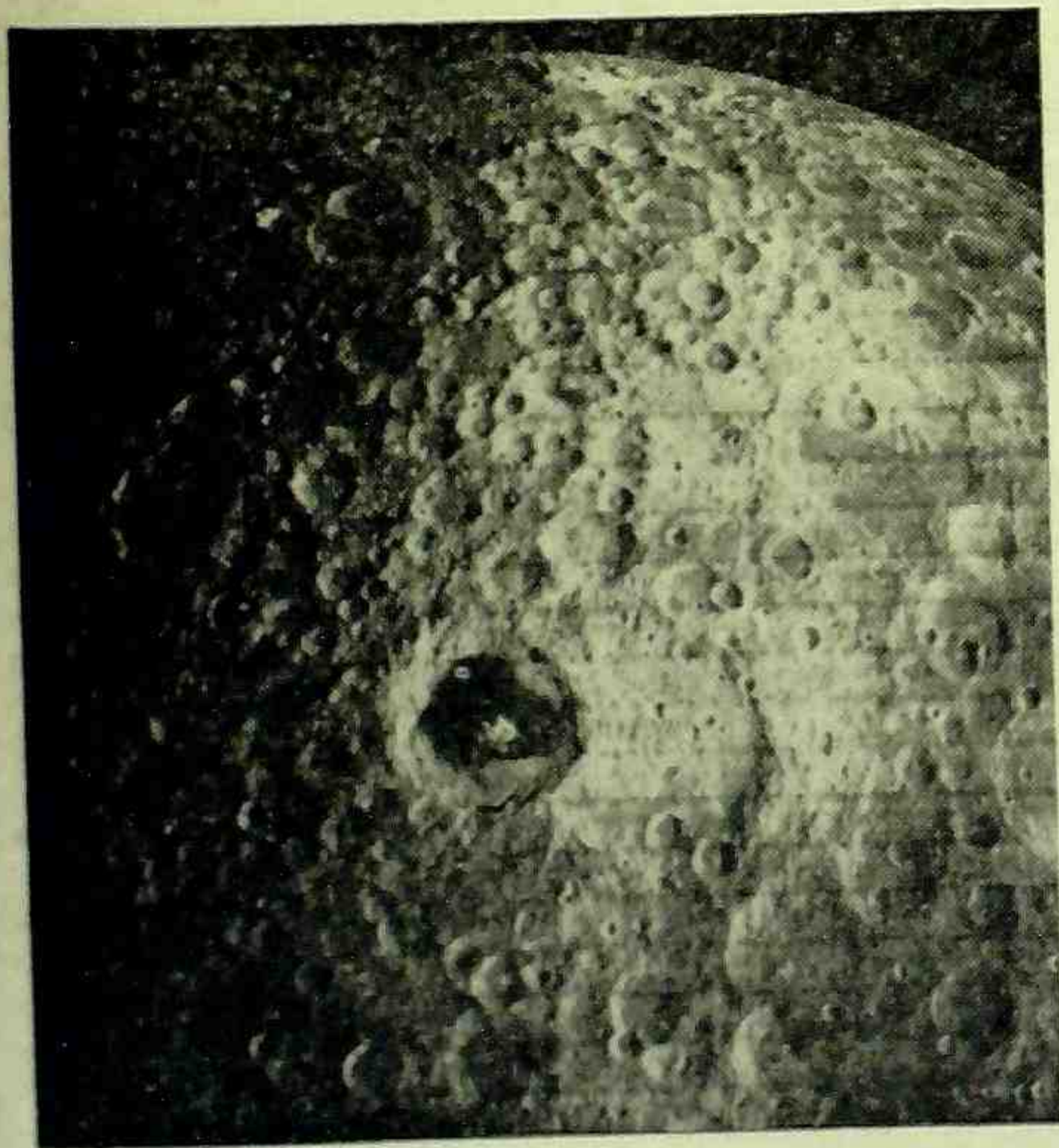
VOCÊ JÁ ADERIU À NOSSA CAMPANHA?

70 ANOS — 70.000 ASSINANTES

A sua revista AVE MARIA — a veterana das revistas católicas do Brasil — vai completar, no próximo ano, 70 anos de publicação ininterrupta.

Seja um apóstolo da Boa Imprensa, assinando, lendo e angariando assinantes para a sua Revista "AVE MARIA!"

Escreva-nos hoje mesmo, enviando o endereço de um novo assinante e participe de nosso sorteio milionário!



A FACE OCULTA DA LUA

Esta fotografia, tirada pelo Lunar-Orbiter-3 em 19 de fevereiro, foi considerada pelas autoridades espaciais dos Estados Unidos como uma das melhores das que foram feitas até agora, da face oculta da Lua. A vista foi tomada por uma lente grande-angular instalada a bordo do veículo espacial, de uma altitude de 1.400 quilômetros e cobre uma superfície de uns 1.100 quilômetros do bordo superior setentrional lunar. O Polo Sul lunar se encontra a uns 600 quilômetros do horizonte inferior. Ao centro se vê uma cratera de 240 quilômetros de diâmetro. O Lunar-Orbiter-3 é um dos inúmeros veículos espaciais mediante os quais se procura possíveis lugares de pouso para os astronautas do programa Apolo dos Estados Unidos.



Uma triste imagem da guerra. Um soldado leva aos ombros seu companheiro moribundo. O ritmo da morte — com os acompanhamentos macabros da guerra e da fome, — torna-se cada vez mais vivo no mundo de hoje.

A guerra e a fome

No limitado espaço da história humana a nós conhecido, consta que foram firmados **8.000 tratados de paz**. Isto pressupõe logicamente 8.000 declarações de guerra.

Depois de Frederico I, o mundo já foi abalado por 278 conflitos armados.

E o balanço trágico destas conflagrações? — **700 milhões de vítimas**, das quais 32 a 35 milhões apenas na última Guerra Mundial (1939 a 1945).

A paz retorna depois de cada conflito, mas o ritmo da morte continua. Cada vez mais tremendo, cada vez mais escandaloso, cada vez mais intolerável do que antes. Todos os anos a fome amontoa um número de cadáveres ainda maior do que as vítimas da última Grande Guerra em cinco anos.

Há neste nosso planeta 800 milhões de seres humanos que

para sobreviverem, dispõem, durante um ano, de uma renda igual à que percebe, durante um mês, um trabalhador braçal de maioria das nações da Europa.

Recentemente escrevia o Cardeal Suenens: "De cada dez mães, sete não verão seu filho completar 15 anos". Ele morrerá. **E de fome.**

Serão precisas outras estatísticas? Ei-las: De 1.000 crianças nascidas na Suécia, apenas 20 não atingirão um ano de idade. Mas para cada 1.000 crianças que nascem na Índia, 125 não completarão um ano. Porque morrerão. **E morrerão também de fome.**

Que se há de fazer para alimentar estas crianças? — Para comprar um litro de leite, um trabalhador na Ásia deve empregar 10 vezes mais tempo do que

qualquer operário na América ou na Europa.

E enquanto, nas nações desenvolvidas, a idade média do homem oscila entre os 60 e os 70 anos, nas subdesenvolvidas, como por exemplo na Índia, os que conseguem sobreviver atingirão uma idade média de 30 anos apenas.

Aquêles que estão em boa situação e se sentem felizes, se desinteressam pelo bem alheio. Escolhem suas comodidades e não desejam ser perturbados em seu bem estar. E, enquanto 400 milhões de crianças passam fome, algumas vedettes de boates e casas de danças tomam diariamente um banho com 250 litros de leite!

Enquanto milhões de homens morrem de frio, fabrica-se para os cães de luxo bercinhos com ar condicionado.

Diante de tanta miséria por um lado, e de tão grande insensibilidade e de tantas provocações sacrílegas, por outro, a consciência de todos os homens se revolta e o problema o atormenta até à angústia: Por que alguns não têm nada e outros têm de sobra?

Porque para pelo menos a metade do mundo, Deus está morto. Para muitos Deus não significa senão um velho sonho que se desvanece ou uma superstição a ser eliminada quanto antes. Quer-se construir uma existência com apenas dois pontos extremos: a data do nascimento e a da morte. Nada existiu antes. Nada existirá depois. Suprimindo a Deus do destino do homem, foi criada a civilização do tédio e do desespero...

Pedir que cada homem possua os meios — e a liberdade — de ganhar a sua própria vida, será uma exigência muito elevada para a civilização do século XX?

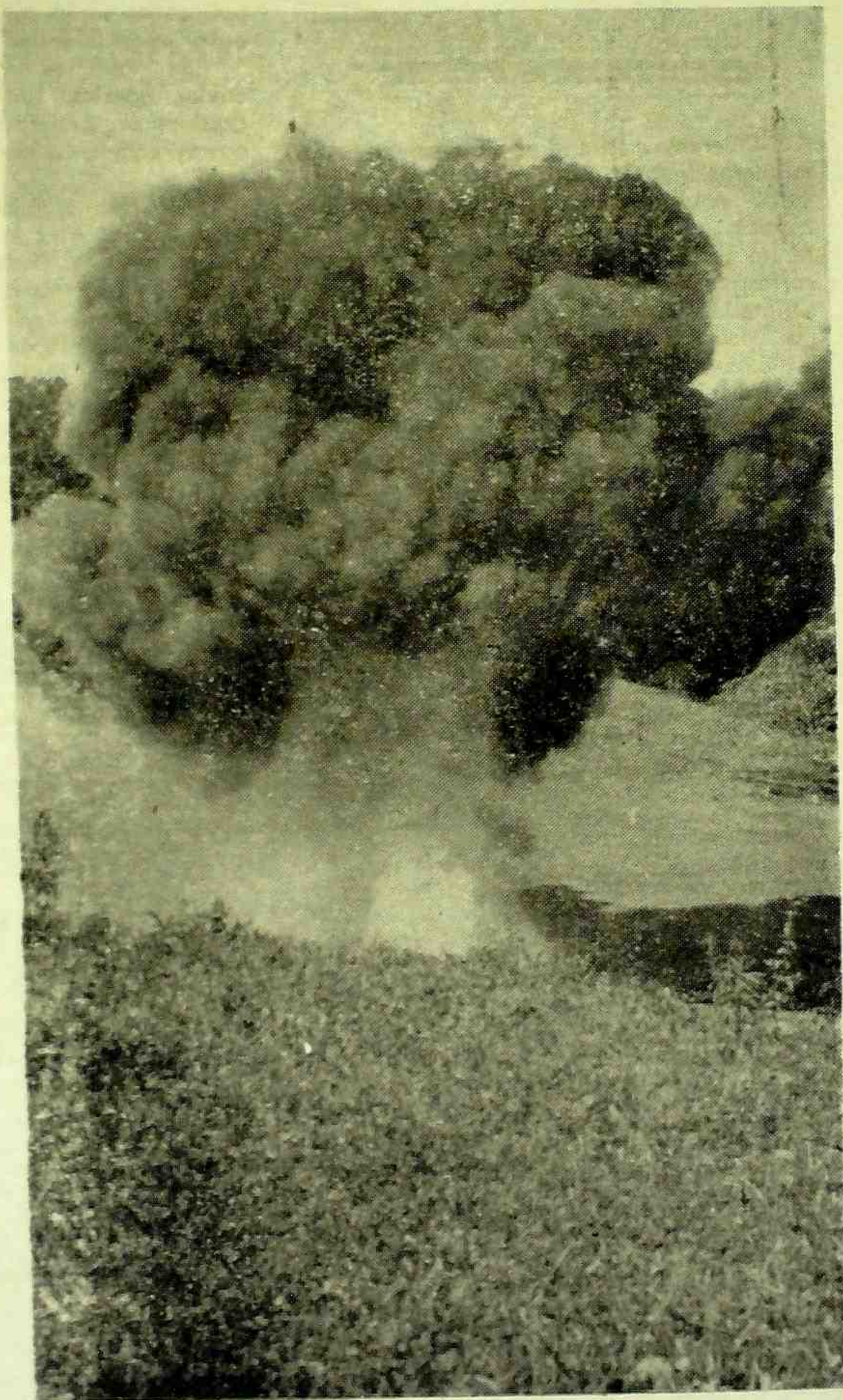
Se pensarmos na cifras espantosas dos orçamentos militares e na pobreza monstruosa das somas invertidas para assegurar a sobrevivência da humanidade, essa exigência parecerá descabida para o nosso tempo.

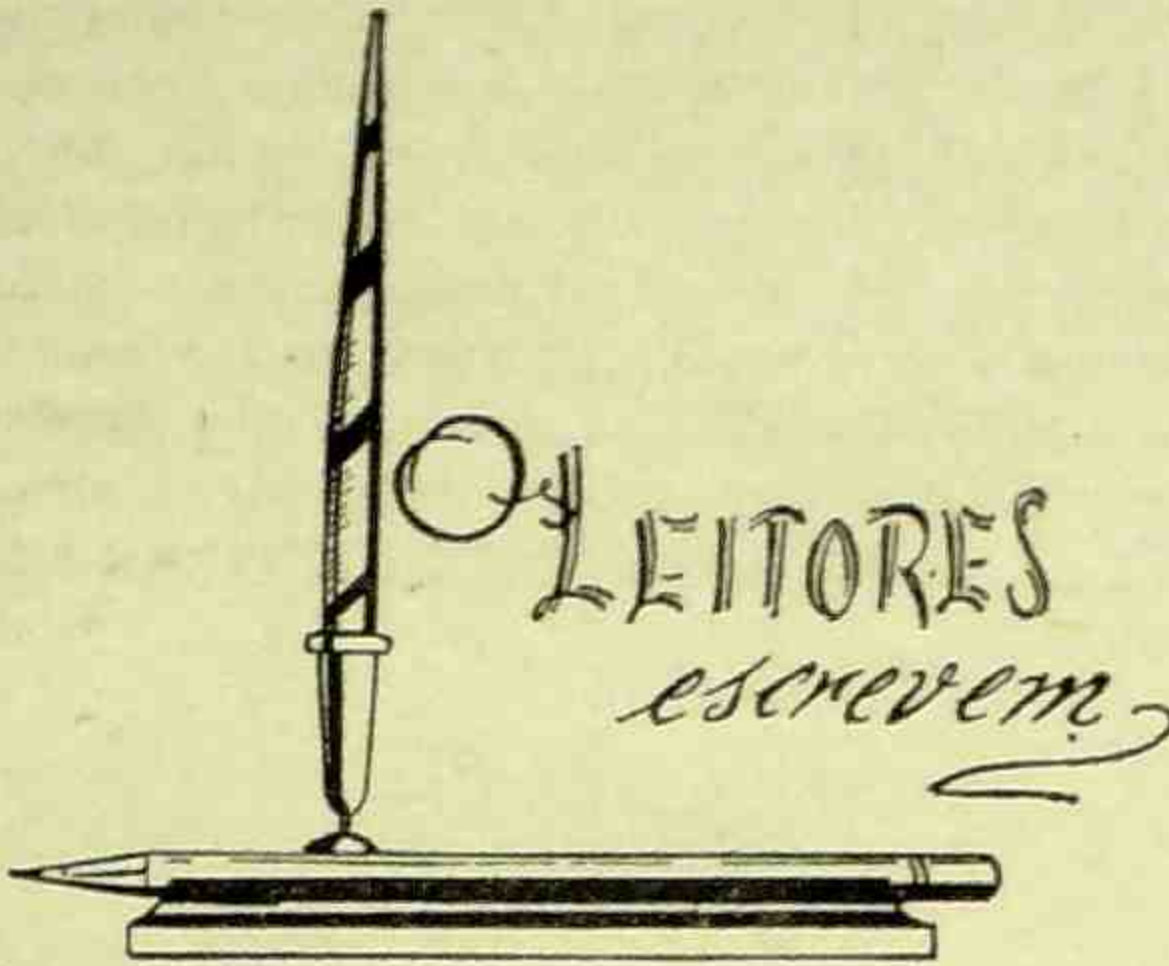
Infelizmente é preciso lembrar que com o preço de um só foguete se poderiam oferecer 16.000 dias de férias aos habitantes das favelas... que o custo de um tanque de guerra equivale ao preço de 84 tratores agrícolas... que, com os gastos de um bombardeiro atômico se poderiam construir 30 escolas de 20 classes cada uma... que com o dinheiro gasto para a construção de um porta aviões seria possível alimentar 400.000 homens durante um ano inteiro...

(Da Revista "CARITAS")

Explosão de uma bomba de "napalm" (gasolina gelatinosa). Apesar dos males da guerra, 80% dos países do "terceiro mundo" dedicam 20% de seus orçamentos para a compra de armas. Em todo o mundo, está previsto para este ano de 1967, um gasto de 150 a 160 bilhões de dólares para a fabricação de novas armas!

"Quando tantos povos têm fome, tantos lares vivem na miséria, tantos homens permanecem mergulhados na ignorância, tantas escolas, hospitais e habitações, dignas deste nome, ficam por construir, torna-se um escândalo intolerável qualquer esbanjamento público ou privado, qualquer gasto de estentação nacional ou pessoal, qualquer recurso exagerado aos armamentos. Sentimo-Nos na obrigação de o denunciar. Dignem-se ouvir-Nos os responsáveis, antes que se torne demasiado tarde." (Paulo VI — "POPULORUM PROGRESSIO, 53.)





Queremos agradecer sinceramente aos inúmeros leitores e amigos que nos escrevem, enviando comentários, sugestões, elogios, críticas, ou simplesmente solicitando informações. Foi tal o volume da correspondência, que nos sentimos impossibilitados de atender a todos. Esperamos no decorrer deste ano normalizar nosso comércio epistolar com os nossos leitores e amigos. Contudo, rogamos aos nossos correspondentes a fineza de atender aos seguintes pontos:

1) Aceitamos colaborações sobre qualquer assunto de real interesse, dentro do âmbito dos postulados cristãos, da democracia, do amor pátrio, da moral católica; as colaborações enviadas, entretanto, só serão publicadas a critério da direção da Revista. Os originais não são devolvidos.

2) Agradecemos o envio de fotografias artísticas (de interesse turístico, histórico ou religioso) para publicação nas páginas de nossa revista. As não publicadas serão conservadas em nosso arquivo para outra oportunidade.

3) Pedimos encarecidamente o favor de não enviar poesias, notícias ou fotos de nascimentos, casamentos, primeiras comunhões, formaturas, etc. e outras comunicações de âmbito puramente local ou familiar.

4) Não publicamos orações de promessa ou propaganda. Para anúncios de publicidade comercial, dirigir-se ao: Ir. Geraldo Moreira, C.M.F. — Administração da AVE MARIA — Caixa 615 — São Paulo.

5) Não atendemos informações sobre assuntos alheios ao âmbito da Revista. Pedidos de livros, objetos religiosos, etc. dirigir-se diretamente à Livraria AVE MARIA.

6) Cartas que exigem resposta, deverão anexar os selos de correio para este fim.

CAMPANHA DOS 70 ANOS

☆ Queremos agradecer cordialmente aos nossos muitos leitores e assinantes que imediatamente atenderam nosso apelo, angariando novas assinaturas para a Campanha dos 70 anos da AVE MARIA.

Esperamos continuar recebendo o apoio e a colaboração de nossos amigos, com muitas assinaturas novas para que a nossa veterana revista possa crescer e melhorar. Se cada um dos assinantes da AVE MARIA se interessasse por conseguir pelo menos um outro assinante, poderíamos atingir em pouco tempo mais de 100.000 exemplares!

FOTOGRAFIAS E ILUSTRAÇÕES

☆ A direção da AVE MARIA agradece aos nossos prezados assinantes e leitores que nos enviam fotografias e notícias de interesse geral, e particularmente aos seguintes:

Archelau Braga, Pr;
Bernardete Rocha, Cordisburgo, MG;
Laurival Siebert, São Carlos, SP;
Comissão da Festa de Corpus Christi, Guaranésia, MG;
Serviço de Divulgação do Estado do Paraná;
Serviço Cultural do Consulado do Canadá;
Serviço de Imprensa do Consulado da República Federal da Alemanha;
Serviço de imprensa do Consulado dos Estados Unidos.

PÁGINA MUSICAL DA "AVE MARIA"

⊗ "...Assinei a "Ave Maria" justamente porque a mesma está publicando cânticos com música e letra".

Geraldo Galvão
(Guaratinguetá, SP)

☆ A publicação de uma "Página Musical" na AVE MARIA veio corresponder por uma parte ao desejo de muitos de nossos leitores e, por outra, à nossa vontade de cooperar na renovação da música sacra divulgando composições populares que satisfizessem às exigências de uma verdadeira música eclesiástica. Os cânticos que estamos publicando foram examinados e aprovados por músicos competentes da Comissão Nacional de Música Sacra e serão publicados oportunamente num volume para uso de nossas paróquias. Cremos prestar assim um grande serviço às nossas igrejas que se ressentem da falta de cânticos sacros compostos segundo as orientações de Igreja para a renovação litúrgica.

ILUSTRAÇÕES E NOTÍCIAS ALEMÃES

⊗ "Com seus programas como "Editorial", "Noticiário", "Consultório Popular", "Histórias verdadeiras", "Variedades", "Recanto Feminino", etc. e outros artigos de interesse palpitante, a AVE MARIA é uma revista indispensável... Aprecio muito a publicação contínua de fotos e informações da Alemanha (p. ex. no número 10, na página 155, a vista dos funerais do grande e inesquecível chanceler Konrad Adenauer, e na pág. 158, a vista do teleférico). A minha estima por estas informações na AVE MARIA e por toda a "Deutschland" e seu povo, é devido em grande parte, por eu ser, como o são aliás muitos sul-brasileiros, descendentes de imigrantes alemães... Faço votos de que Nossa Senhora Aparecida continue defendendo sua veterana e sempre jovem revista "AVE MARIA".

João R. Colling
(Santo Cristo, GRS)

☆ Agradecemos ao prezado assinante gaúcho e a inúmeros outros que nos escrevem manifestando seu interesse pela nossa humilde revista e enviando-

Questões de Português

Prof. Francisco Silveira Bueno

1) **Apanágio** — "Quando era estudante, diz-me o sr., estudando história universal, lia sempre que tal e tal terra era o **apanágio** de tal e tal príncipe. Certa vez, perguntei ao professor o que era apanágio e respondeu-me apenas herança. Não fiquei satisfeito até hoje com a explicação." Até aqui o trecho de sua carta. A palavra **apanágio** procede do latim medieval, do século XIII **appanagium** onde o sr. descobre como tema **panem**, pão. Eram determinadas propriedades, terras, edifícios, etc., cujas rendas tinham a finalidade de prover o sustento dos filhos menores dos vassallos e nobres. Passou depois a designar as propriedades, as províncias, as cidades que deviam pagar tributo aos príncipes, tributo que lhes serviam de sustento, de dote quando se casavam. Não era, portanto, o apanágio uma herança, mas uma dotação. Do latim medieval passou ao francês, ao português.

2) **Apanhar** — Em outra parte de sua carta leio que o sr. compreende **apanhar** no sentido de recolher, colher frutos, mas tem dificuldade em saber porque o mesmo verbo significa surrar, dar sova, tunda em alguém. É apenas o sentido figurado. Vamos pelo começo: **apanhar** é verbo que nos veio do espanhol onde se formou de **pañõ**, pano, do latim **pannum**. De **pañõ** fêz a + **panh** + ar

porque, no início, os frutos eram recolhidos em panos. Mas para fazer cair os frutos, batiam com varas as árvores, isto é, surravam as árvores. Daqui vem que **apanhar** tomou este segundo sentido e quem **apanha**, ainda que não deite frutos, leva sua sova. Tudo claro?

3) **Frenesi** — A acentuação corrente é oxítone, rimando com **aqui**, Jaci, etc. Existe ainda a forma popular **frenesim**, rimando com **mim**, **Benjamim**. Por estas rimas já vê o sr. que a acentuação foi sempre aguda, na última sílaba. Esta é a acentuação dada pelo dicionário de Aulete, pelo prosódico de João de Deus, pelo de Moraes, etc. Vem do latim **phrénesis**. Se o sr. encontrou algum autor que ensine o contrário, deve pô-lo de molho: está mal informado.

4) **Brasileiro, brasiliense, brasiliano** — Os dicionários registram os três adjetivos que indicam o natural do Brasil. O uso é que determina qual deles se deve empregar. Ora o uso preferiu sempre **brasileiro**. Logo deveremos empregar esta forma de preferência àquelas outras. Estará errado quem disser que é brasiliense ou brasiliano? Errado, não; mas fora do uso e é o uso que faz lei.

nos sugestões pela sua melhoria e progresso. Se Deus quiser, já não está longe o dia em que o nosso veterano quinzenário poderá transformar-se numa grande revista ilustrada, para assim poder alargar o círculo de seus leitores e prestar melhor serviço à causa da boa imprensa.

CONGRESSO MÉDICO CATÓLICO — UM PROTESTO

☉ "...Venho solicitar a V. Rvma. a publicação, na página "Os leitores escrevem", da AVE MARIA, do meu sincero voto de pesar e de veemente protesto sobre os acontecimentos do II Congresso Nacional dos Médicos Católicos realizado em vossa capital de 19 a 22 de Janeiro do corrente ano, do qual tenho em mãos um relatório mimeografado em 14 folhas, entre as quais houve opiniões das imorais e dadas até por um sacerdote..."

Irmão Anastácio Maria da Cruz,
(Diamantina, MG.)

☆ Embora se trate de um Congresso realizado há vários meses atrás, quero registrar o seu protesto, esclarecendo, porém, que não nos solidarizamos com a

sua posição. Porque, ao que nos consta, as acusações imputadas ao referido Congresso dos Médicos Católicos, não são justas. Embora as Atas oficiais do Congresso ainda não tenham sido publicadas até o momento em que escrevo estas linhas, tive oportunidade de consultar diversos médicos de confiança que participaram do Congresso e todos eles repeliram, como falsas, as acusações. Um dos participantes, o monge beneditino Dom Cirilo Folch Gomes, publicou num vespertino carioca uma defesa do Congresso, esclarecendo por exemplo que a acusação de defesa do homo-sexualismo é inteiramente infundada, pois, no Congresso "foi organizada uma mesa redonda, da qual participaram dois médicos e dois sacerdotes. Um destes relatou, a título de informação, opiniões que vêm sendo propostas por certos autores europeus influenciados pela moral situacionista, sem que o relator concordasse com elas. É absolutamente lamentável — concluiu o beneditino — que se queira associar a fama do Congresso dos Médicos a uma opinião que nem mesmo foi defendida em seu recinto".

É por isso que, enquanto não nos constar a procedência das acusações lançadas contra o mencionado Congresso dos Médicos Católicos, não poderemos aderir ao seu protesto.



Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

Caixa Postal 615 — São Paulo

8 1 6

Por que as pessoas que morriam na época do Velho Testamento, quando desciam no "sheol" ficavam semi-inconscientes? (M.S.F.)

— Na resposta à consulta n.º 751, à qual se reporta nossa missivista, simplesmente expusemos a idéia dos judeus antigos a respeito das almas após a morte. Esta idéia, embora expressa nas páginas do Antigo Testamento, traduz apenas uma concepção popular. Desde a criação dos anjos e da queda dos mesmos, existiram dois estados definitivos: céu e inferno (Mat 25, 41). Contudo, a idéia clara destes dois estados definitivos só é revelada em o Novo Testamento.

A idéia do "sheol" (lugar sombrio debaixo da terra) e do estado das almas que ali permaneciam era, pois, uma idéia imperfeita da sorte ultra-terrena dos seres humanos. Neste ponto, como em inúmeros outros, a revelação divina foi progressiva, isto é, foi sendo apresentada pouco a pouco segundo o grau de compreensão do povo até atingir com Cristo sua derradeira clarificação.

8 1 7

Jesus Cristo é Deus ou é o Filho de Deus? Segundo um amigo meu, Jesus nunca disse ser Deus, e sim o Filho de Deus. (L.V.)

— Jesus afirmou ser o Filho de Deus, não apenas no sentido de ser o "Messias" ou o "Enviado" de Deus, mas ainda no sentido próprio, isto é, como a segunda pessoa da Trindade, possuindo a mesma natureza divina. Jesus é, pois, o Filho de Deus no sentido exclusivo, intrínseco, constitutivo, que não compete a ninguém mais senão ao Verbo de Deus. Isto se prova pelos textos em que Cristo se declara Deus, atribuindo-se propriedades divinas: somente Ele conhece o Pai e o pode revelar (Mt 11, 27; Lc 10, 22), afirma ser superior e senhor da Lei (Mc 3, 27; Mt 5), só Ele tem o poder de perdoar pecados contra Deus (Mc 2, 7 sgs.), exige para si o amor que só se deve a Deus (Mt 5, 11), afirma-se o juiz supremo dos atos humanos (Mt 25), declara possuir a natureza igual a Deus Pai (Jo 5, 10; 10, 23 e 30), etc. — Por outro lado, a divindade de Cristo é afirmada insofismavelmente em o Novo Testamento: cf. principalmente Jo 1, 1 sgs.; 20, 28; Fil 2, 5-11; Rom 9, 5; Tl 2, 13, 14.

8 1 8

Prometi dar a Nossa Senhora Aparecida a importância total do primeiro salário de meus

filhos, mas não foi possível na ocasião por motivos de doença. Poderei agora, em substituição dar todos os meses uma certa quantia à Associação Vicentina, em benefício dos pobres? (S.B.C.)

— Se a senhora fez essa promessa sôzinha, sem o consentimento de seus filhos, a promessa não teve nenhum valor. Ninguém pode fazer promessas para os outros cumprirem. Se, porém, os seus filhos fizeram junto o voto de entregar a Nossa Senhora o seu primeiro salário, então a promessa valeu. Se, entretanto, não foi possível cumpri-la, a senhora deve dirigir-se a um sacerdote ou confessor para que ele mude a sua promessa.

8 1 9

Em que era cristã se deu a Inquisição, quais foram os motivos da mesma e suas consequências? (C.S.)

— O primeiro tribunal da Inquisição foi instalado em Toulouse em 1216. É considerada uma instituição medieval por ter nascido na Idade Média. Funcionou até o século XV.

Diversas foram as causas que motivaram o estabelecimento desses tribunais mistos formados por juizes eclesiásticos e civis. O principal motivo foi a ameaça das heresias que constituíam naquele tempo um perigo, não apenas para a fé, mas também para a unidade do Império cristão.

Dentro do ambiente que reinava na Idade Média, a Inquisição era inteiramente compreensível. Foram por certo reprováveis os métodos violentos e as atitudes prepotentes e por vèzes cruéis dos inquisidores. Contudo não se pode negar que a Inquisição tivesse também salutaras consequências. O Ocidente cristão teria provavelmente terminado num caos de inúmeras seitas, de tendências opostas, com tôdas as consequências de perseguições, ódios, assassinatos, insurreições, guerras civis, etc. se não fôsse o rigor dos inquisidores contra os fautores de cisão no seio do Império cristão.

A Inquisição é um produto de seu tempo. Por isso, é muito difícil para nós, que pertencemos a uma era completamente diferente, emitir um juízo inteiramente equitativo e equilibrado sobre os seus benefícios e suas inconveniências.

8 2 0

Gostaria que me indicasse o nome de um livro sobre vida comunitária na paróquia. (A.F.)

— Posso recomendar-lhe os seguintes livros: "Renovemos a paróquia" (da Editora Lumen Christi),

"Paróquia, comunidade missionária" (da Editora Agir). Foi também publicado, se não me engano entre os Cadernos Pastorais da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil um opúsculo sobre "Renovação Paroquial".

8 2 1

O Concílio Ecumênico aboliu o uso do véu ou mantilha? (Diversos assinantes)

— Não. Apesar de muitas mulheres e moças se descuidarem de observar este costume cristão, nenhuma disposição da Igreja o aboliu até o presente. O Direito Canônico, ainda em vigor, prescreve no cânon 1262: "... na igreja ou fora dela, quando assistem às funções sagradas... as mulheres devem ter a cabeça coberta e trajar-se com modéstia, sobretudo quando se aproximam da mesa do Senhor".

8 2 2

Em que ano nasceu Jesus Cristo?

— Os investigadores da cronologia bíblica e os melhores exegetas concluíram que Jesus nasceu por volta do ano 748 da era de Roma, isto é 6 anos antes da era cristã. Diríamos paradoxalmente que Cristo nasceu 6 anos Antes de Cristo.

O fato se explica por um erro verificado na Cronologia Cristã que seguimos atualmente e que foi introduzida no século VI D.C.. O monge Dionísio Exíguo, que fez o cálculo para descobrir o ano exato

do nascimento de Cristo, não teve em conta alguns dados evangélicos e históricos e por isso concluiu que Jesus viera ao mundo no ano 754 da fundação de Roma. Este ano passou a ser considerado o 1.º da era cristã.

Contudo, estudos mais profundos, descobriram um erro de 6 anos na Cronologia de Dionísio.

8 2 3

A Igreja vai mesmo substituir a música sacra pela música popular nas cerimônias litúrgicas, abolindo desse modo as reformas introduzidas pelos Papas São Gregório e São Pio X? (J.G.O.F.)

— A introdução da música popular na Liturgia não é para substituir o canto-chão e a música polifônica, mas para facilitar a participação do povo nas cerimônias sagradas. Ainda a última Instrução da Sagrada Congregação dos Ritos, publicada no dia 5 de Março p.p. (cf. Ave Maria, n.º 15, p. 230) frisou muito bem este ponto. Devido, entretanto, ao noticiário inexato da Imprensa leiga e à exploração de algumas revistas sensacionalistas, bem como também a alguns exageros cometidos em algumas igrejas, houve bastante confusão em torno deste assunto. Para esclarecer nossos leitores, publicamos diversos artigos mostrando a verdadeira intenção da Igreja, na adaptação da música litúrgica (cf. por exemplo, Ave Maria, 18/8/66, n.º 13, p. 277; 15/9/66, n.º 17, p. 269; 30/9/66, n.º 18, p. 277; 15/11/66, n.º 21, p. 327; 30/11/66, n.º 22, p. 343; 15/1/67, n.º 1, pp. 6-7).



A emoção das mães...

Vaticano divulga seus arquivos secretos

CIDADE DO VATICANO — Foi publicado o terceiro volume das atas e dos documentos do Vaticano relativos à Segunda Guerra Mundial, contendo as cartas trocadas entre o Papa, os bispos e o corpo diplomático sobre a situação religiosa da Polônia e dos países bálticos durante o período de 1939 a 1945. A publicação deve-se ao grupo de estudiosos encarregado pelo Papa Paulo VI de pesquisar os arquivos secretos da Santa Sé, depois que o Sumo Pontífice foi acusado de ter silenciado sobre a questão judia na dominação nazista. O volume agora editado — ao todo deverão sair dez livros — oferece um quadro dramático sobre as condições da Igreja e dos povos da Europa Oriental, sob a dominação nazista e a soviética. (NOVA)

Os Mandamentos do aluno

QUANDO ENTRARES NA ESCOLA DEVES TER EM MENTE:

- 1 — Tua professora é a tua mãe espiritual, que te dá o pão da instrução para teres um futuro melhor.
- 2 — A Escola é o templo, onde se diviniza a inteligência. Sê nela um devoto dedicado e bom.
- 3 — Todos os alunos são companheiros a quem deves estimar como amigos de uma jornada bonita.
- 4 — Quando tu vais para a Escola, teu pai e tua mãe sentem-se felizes pelo teu dever cumprido.
- 5 — Só não sabe quem não quer. Teu progresso no estudo, por isso, depende mais de ti do que da tua professora.
- 6 — A Pátria se engrandece no aluno que se aplica ao estudo.
- 7 — No teu ninho paterno aprendeste a amar a Deus, conforme a crença dos teus pais; faze, pois, na Escola a grandeza de tua fé, com os atos da boa educação.
- 8 — Respeita a crença do teu próximo para que êle não deresperte a tua.
- 9 — Tem cuidados com os teus livros e aproveita as suas lições; êles são os teus melhores amigos.
- 10 — A humanidade é a tua grande família, faze essa família se enobrecer na luz dos teus atos bons.

Eurico Ferreira

A onça sonsa

Olga J. Ekman Simões

Quando vocês fôrem ao Jardim Zoológico talvez reparem que uma das onças tem as unhas aparadas.

Querem saber porque é que ela cortou as unhas?

Quando ela era pequenina morava no mato com a mãe e as irmãs.

Mas um dia afastou-se tanto da toca que não conseguiu mais encontrar o caminho de volta.

Como já era grandinha e a mãe a ensinara a subir em árvores e caçar passarinhos com muita habilidade, nunca passou fome. E não sentia saudades, da família por que onça não sente saudades. Mas não tinha com quem brincar e isto a aborrecia porque era muito brincalhona. Não conseguia entender porque os outros bichos não queriam brincar com ela. Sempre que via um coelho, ou um veadinho aproximava-se com vontade de brincar. Mas os bichos pensavam que ela tinha era vontade de comê-los, e fugiam espavoridos.

Não podiam adivinhar que a oncinha, vivendo separada das outras onças desde pequena não aprendera, a atacar todos os bichos da floresta. Era uma oncinha inofensiva, (para tudo que não fôsse passarinho).

E ficava tão remoída, por não ter com quem brincar!

Por que será que todos os bichos fogem de mim? pensava ela.

Um dia subiu numa árvore atrás de um macaco para brincar com êle. Que pulos que gritos horríveis o macaco deu!

A oncinha ficou desorientada: — Mas eu não sou feia... será que êle tem medo das minhas unhas? São tão compridas... deve ser isso vou dar um jeito de mandar cortá-las.

E a oncinha, saindo do mato pôs-se a vagar pelas estradas quando encontrava uma pessoa, levantava a pata e mostrava as unhas. Mas ninguém entendia o que ela queria dizer! faziam como os bichos do mato fugiam espavoridos!

Finalmente ela passou pela frente de uma chácara muito bonita e espiando pelo portão, viu uma linda criança sentada em baixo de uma árvore, com uma fesoura na mão... estava tão entrefida cortando figuras que só viu a oncinha quando esta chegou bem perto. Mas não se assustou e quando a oncinha deitou-se a seus pés e estendeu as patas a menina entendeu perfeitamente o que ela queria e começou a cortar as suas unhas.

Quando acabou de cortar, e começara a brincar com o lindo gatinho sua mãe veio chamá-la para o almoço.

Que susto levou a pobre senhora! com um grito tomou a filha nos braços e correu com ela para dentro de casa.

A menina chorava e batia os pés, queria por força voltar para junto da oncinha tão mansa e tão brincalhona.

Mas a mãe fechou a porta com a chave e telefonou aflita para o marido.

E algum tempo depois, chegava uma camionete, laçaram a oncinha amarraram-na bem amarrada e levaram-na para o Jardim Zoológico.

Heleninha ficou inconsolável.

Mas afinal conseguiram distraí-la e quando o pai prometeu levá-la ao Zoológico no domingo ficou mais contente.

Reconheceu logo a sua oncinha que brincava (finalmente)

Página infantil

Para os pais e para os filhos

As crianças e os acidentes

Se você tem crianças em casa, é bom não esquecer certas providências que poderão evitar aborrecimentos e acidentes sérios. — Para as tomadas elétricas, use sempre tampas de proteção pois as crianças se divertem, enfiando objetos metálicos como por exemplo grampos, que podem provocar descargas elétricas. Também não se esqueça de guardar as escadas, pois as crianças têm verdadeira atração por degraus. Nunca deixe espalhados agulhas e alfinetes. Fósforos e isqueiros devem ser guardados em lugar inacessível à criança. As janelas devem ser cuidadosamente fechadas porque as crianças facilmente colocam uma cadeira para se debruçar. Não as deixe atirar objetos pela janela ou varanda. Explique-lhes o perigo que isto poderia acarretar. (NOVA)

Educação doce ou métodos duros?

A criança deve crescer em perfeita liberdade. Existe, porém, um dado momento que os pais devem saber dizer "não". A educação não deve ser de dureza e terror mas de severidade. O castigo pesado, a surra, o medo da punição são um terrorismo moral mais nocivo à personalidade da criança do que ao físico. Ela precisa de amor, proteção, orientação e estímulo. A criança tratada afetuosamente quer agir como um adulto, pois tem este como modelo. Nos primeiros anos é muito melhor levá-la com métodos doces e bem diferentes da punição. Distrair sua atenção ao invés de recriminar. Quando maior, deve ser orientada com firmeza. A criança tem sua personalidade própria e daí discordar freqüentemente. Há, pois, a necessidade do contato e de conversações amistosas, através das quais se conseguem resultados positivos. (NOVA)

Quando a TV é perigosa para as crianças

A parte dos espetáculos que não são apropriados podem provocar distúrbios psíquicos. Se observada durante muito tempo pode ocasionar deturpações ósseas. É justamente durante os programas noturnos que podem ver e escutar coisas para as quais não estão preparadas. Deve-se ter a força e coragem de tirar as crianças a tempo para que não tenham em sonho e nas lembranças, imagens susceptíveis de deformar o senso da vida que eles deveriam ter. À parte desses possíveis choques emocionais, existe uma razão de caráter fisiológico. A permanência excessiva diante da TV pode piorar a visão. Uma revista médica publicou o nome de uma série de doenças que poderiam ser causadas pela TV. Entre estas está o torcicolo, a crise de coração e trombose. Alguns podem ter palpitações como resultado de programa policial e esportivo. A televisão deve ser olhada com juízo nas formas, modo e tempo mais oportunos. Não é um espetáculo sem contra-indicações, especialmente em relação aos espectadores mais jovens. (NOVA)

com as companheiras. Todas lhe tinham feito muita festa mas estranharam logo aquelas unhas cortadas.

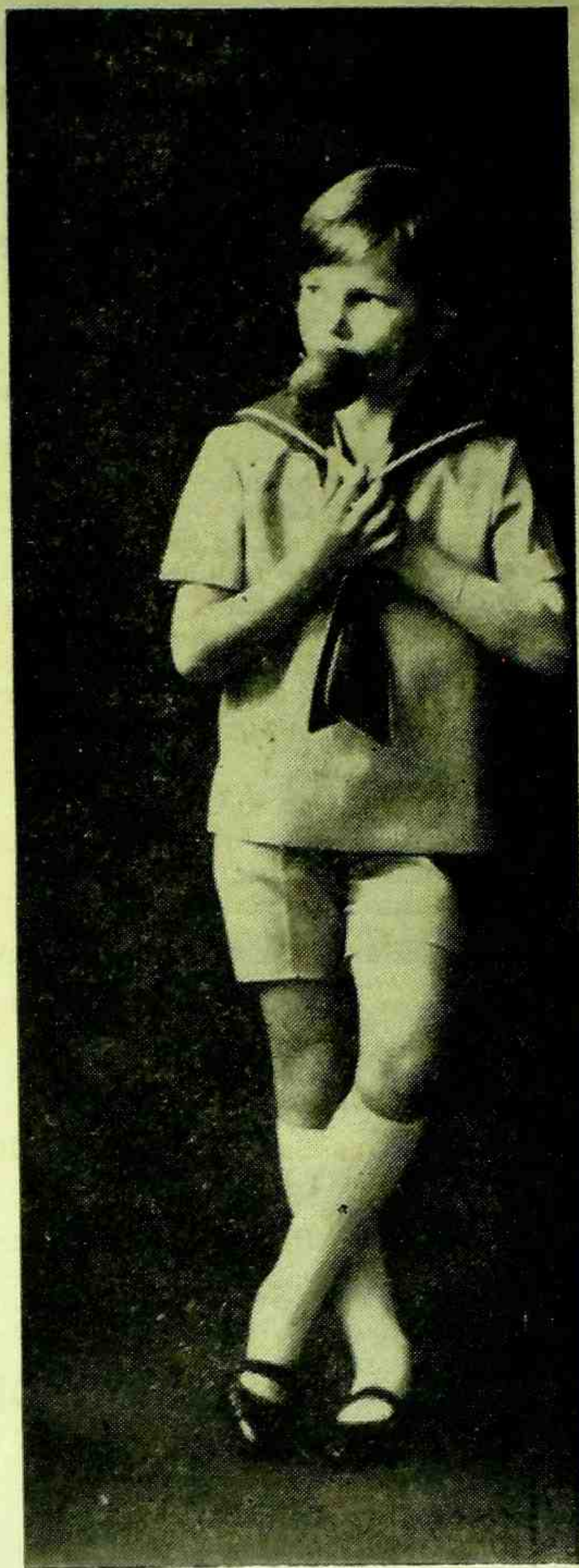
Deram tanta risada, quando ela contou sua aventura!

— Onça sonsa! então você não sabe que todos os bichos têm medo de nós?

— Somos o terror da floresta.

Ela ficou com o apelido de Onça Sonsa... Mas, como vocês já viram, tinha muito bom gênio e não se incomodava.

Quem tem bom gênio, vive sempre feliz e contente.



Modêlo da quinzena

O caçula sentir-se á muito feliz nesta roupa de marinheiro com blusão solto e gola grande terminando em gravata e com a listra branca. Sentir-se-á como um marujo de verdade e tão elegante que deixará papai e mamãe cheios de orgulho. O tecido deverá ser igual ao dos trajes dos irmãos, isto é, tergal, fustão ou linho.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

*Estude em casa pelo método moderno quando,
como e o que quiser*

		A vista NCr\$	5 prest. mensais
1 — Formação catequético-bíblica (Iniciação ao Antigo Testamento)	27 aulas	20,00	4,80
2 — Formação catequético-bíblica (Iniciação ao Nôvo Testamento)	27 aulas	20,00	4,80
3 — Pré-matrimonial	20 aulas	20,00	4,80
4 — Parapsicologia	12 aulas	20,00	4,80
5 — Enfermagem do Lar	18 aulas	20,00	4,80
6 — Yoga cristã (duração mais ou menos 1 ano)		55,00	12,00
7 — Português básico	20 aulas	20,00	4,80
8 — Bordado, Tricô & Crochê (incl. material)		44,00	11,00
9 — Corte e Costura (incluindo material)		64,00	14,20
10 — Madureza Ginásial (peça informações)		105,00	24,00
11 — Desenho Artístico (peça informações)		67,00	16,00

OBSERVAÇÕES

- Os cursos do n.º 1 ao n.º 7 serão administrados por equipes especializadas do nosso Instituto (INFORMAC); do n.º 8 ao n.º 11 por especialistas do Instituto Universal Brasileiro (S. P.) em consignação nossa.
- INFORMAC: Instituto Franciscano de Formação e Cultura.

Diretor-responsável *Pe. Frei Lourenço Tollenaar, O.F.M.*

Pedidos: INFORMAC

Rua Santa Rita Durão, 1033
Caixa Postal 1210
Fone: 4-3179 ramal 07
Belo Horizonte - Minas Gerais

PEDIDO DE MATRÍCULA

Para o curso de _____

Sr. Diretor.

Mando-lhe um cheque visado em nome do INFORMAC, pagável em Belo Horizonte () VALE POSTAL () CARTA COM VALOR

DECLARADO () a importância de NCr\$ _____

correspondente ao pagamento à vista () ou da primeira prestação (). (Assinale dentro dos parênteses a modalidade da remessa escolhida.)

Assinatura _____

Preencha este cupon em letra de forma ou à máquina:

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____ ESTADO _____